



ECOGINCANA: ESTRATÉGIA EDUCACIONAL PARA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE PINHEIRO – MA

 <https://doi.org/10.56238/levv16n44-007>

Data de submissão: 07/12/2024

Data de publicação: 07/01/2025

Rafaella Cristine de Souza

Doutoranda em Ensino
Universidade Estadual do Maranhão
E-mail: prof.rafaellasouza@gmail.com

Diemerson Garcia Pimenta

Licenciado em Ciências Biológicas
Centro de Estudos Superiores de Pinheiro
E-mail: dimersongarciapimenta004@gmail.com

Suelen Rocha Botão Ferreira

Doutora em Biotecnologia
Centro de Estudos Superiores de Pinheiro
E-mail: Suelen.rocha@gmail.com

Welberth Santos Ferreira

Doutor em Física
Universidade Estadual do Maranhão
E-mail: welberthsf@gmail.com

RESUMO

A Ecogincana, realizada pelos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) é uma proposta educativa voltada para sensibilizar estudantes sobre questões ambientais através de metodologias lúdicas. O evento foi desenvolvido com alunos do 9º ano de escolas públicas em Pinheiro-MA, abordando temáticas como biodiversidade, coleta seletiva, desperdício de alimentos, reutilização de resíduos sólidos e arborização em áreas urbanas. A gincana foi organizada em equipes que participaram de atividades dinâmicas, como perguntas e respostas, caça ao lixo, produção de objetos reutilizáveis e identificação de mudas, promovendo o engajamento dos participantes de maneira prática e interativa. Os resultados demonstraram que a Ecogincana conseguiu alcançar seus objetivos ao integrar conceitos teóricos com atividades práticas, desenvolvendo atitudes sustentáveis nos estudantes. A competição estimulou a colaboração, a criatividade e a resolução de problemas, além de reforçar valores de responsabilidade socioambiental. Ao final, foram premiadas as equipes com melhor desempenho, consolidando a importância de reconhecer o esforço coletivo. Esse projeto destaca-se como uma ferramenta eficaz para a educação ambiental, alinhando-se às diretrizes da Lei nº 9.795/1999, que incentiva a educação ambiental em todos os níveis de ensino. A iniciativa reforça a necessidade de implementação de metodologias que conectem o aprendizado ao cotidiano dos alunos, promovendo a conscientização e a sustentabilidade para as gerações futuras.

Palavras-chave: Ecogincana. Educação Ambiental. Ensino. Pinheiro.

1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental é uma área voltada para sensibilizar os indivíduos acerca do meio ecológico, dando ênfase à inter-relação entre o homem e o ambiente através de várias ações, por consequência a sustentabilidade vem ganhando grande espaço no ambiente escolar, onde visa suprir as necessidades do presente sem afetar as gerações futuras visando mobilizar sobre os impactos ambientais de sua relação com a natureza.

De acordo com a lei No 9.795 (1999, art. 2o), a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

De maneira geral, o conceito de lúdico que mais se destaca e combina com educação é a de jogos e brincadeiras, onde os envolvidos aprendem se divertindo. Para muitos professores a sala de aula não é um lugar para brincadeiras, e sim no lugar de formalidades onde as aulas devem ser conduzidas com seriedade de modo onde os alunos aprendam a ter responsabilidade e postura de alunos, mas não é a melhor alternativa. A utilização do lúdico é extremamente recomendada, a utilização de métodos diferentes para captar a atenção dos estudantes possui comprovação quanto a sua eficácia (Ferreira, 2024). A proposta do lúdico é uma excelente estratégia pedagógica para engajar os estudantes de forma divertida os conteúdos vistos dentro da sala de aula, o professor pode usar e abusar da criatividade dentro e fora dela.

Segundo Almeida (2024), o lúdico é uma característica fundamental do ser humano, do qual a criança depende para se desenvolver. Para crescer, brincar e para se equilibrar frente ao mundo precisa do jogo. Aprender brincando tem mais resultados, pois a assimilação infantil adapta-se facilmente à realidade. Em consonância a isso, a inserção de gincanas utilizadas em metodologias de ensino, diz respeito diretamente a atividades lúdicas, evidenciando significativos resultados, pois o alunado aprende brincando sem exigência e obrigação, facilitando o constructo do conhecimento.

Posto isto, os acadêmicos da Universidade Estadual do Maranhão (CESPI/UEMA) do curso de Ciências Biológicas, desenvolveram um projeto de tema “Ecogincana como ferramenta educacional para sensibilização ambiental dos alunos da rede pública do ensino fundamental em Pinheiro-MA”, com o intuito de incentivar as práticas concernentes a educação ambiental em escolas, propondo atividades transversais acerca da Educação Ambiental, como: biodiversidade, arborização de áreas urbanas, reaproveitamento de resíduos sólidos, desperdícios de alimentos e coleta seletiva, para desenvolver atitudes sustentáveis, através da realização de gincana ambiental com práticas educativas para os estudantes do 9º ano.

2 METODOLOGIA

A gincana organizada pelos acadêmicos do Centro de Estudos Superiores de Pinheiro, do Curso de ciências Biológicas Licenciatura, teve suas atividades dentro do contexto da Educação Ambiental elaborados pelos mesmos os quais se tratavam de: biodiversidade, desperdícios de alimentos, coleta seletiva, reutilização de resíduos sólidos e arborização em áreas urbanas, uma equipe dos acadêmicos foi a logística responsável pela organização sendo assim a gincana teve a participação de alunos do Ensino fundamental anos finais 9 ano, foram divididos em 6 equipes com 5 participantes e 1 equipe com 6 participantes a identificação das equipes foi por cores, eles passaram por todas as etapas que abrangeram todos os temas ficando da seguinte forma:

Equipe biodiversidade: trabalhou o passa e repassa (perguntas e respostas), a cada acerto 10 pontos o que errasse ou não respondesse ganharia uma torta na cara;

Equipe desperdício de alimentos: produziram alimentos feitos com restos de resíduos orgânicos como as cascas das frutas o aluno de olhos vendados teria que acertar de que era os respectivos alimentos; *Equipe da coleta seletiva:* trabalharam com a separação dos materiais pois um aluno de cada equipe procurava matérias de diferentes resíduos e teriam que colocar na lixeira certa já que o trabalho era a coleta seletiva assim adquirindo pontos para a equipe;

Equipe reutilização de resíduos sólidos: realizaram uma explanação com a temática fazendo a demonstração de como poderia ser realizado a separação dos resíduos sólidos, os alunos foram separados em duas equipes de cinco onde cada uma teve 10 minutos para produzir um objeto reutilizável, a avaliação foi a partir do melhor objeto produzido que acumulou pontos para a premiação. *Equipe arborização em áreas urbanas:* Os monitores desta temática elaboraram o caça-mudas onde teve dois alunos de cada equipe representando, foram escondidas no Campus 10 mudas de diferentes espécies de plantas e estas foram identificadas com cores das respectivas equipes de alunos onde os representantes só poderiam coletar a muda que tivesse com sua cor, a equipe que encontrar as suas respectivas mudas ou seja todas as mudas marcadas com sua cor, acumularia pontos, Figura 1.

Figura 1 – Alunos realizando a prova de busca as mudas de plantas.



Fonte: Autores, 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por intermédio da I Gincana de Educação Ambiental, com o propósito de ativar noções sensibilizadoras no tocante a Educação Ambiental, empenhou-se incitar o lado responsável, solidário e cooperativo dos alunos. Além do que, essa gincana reforçou aspectos interdisciplinares, e delineou como seu fundamental propósito estimular a prática sustentáveis, tanto no âmbito individual quanto no coletivo.

Todos os alunos presentes participaram de todas as etapas obtendo pontos decorrentes de cada atividade realizada, sendo elas: passa e repassa, caça as plantas, caça ao lixo, tapa olho (experimentando os alimentos), e concurso de artesanato usando materiais recicláveis. Com isso, ao final da gincana obtivemos a soma da pontuação das equipes para o resultado do primeiro, segundo e terceiro lugar, assim sendo premiadas pelo seu desempenho em campo.

O resultado obtido é apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Valor da pontuação total, obtida por equipe.

Equipes	Pontuação local
VERMELHO	195
VERDE	193
MARROM	180
AZUL	175
AMARELO	170
LARANJA	150

Fonte: Autores, 2024.

A partir da Tabela 1, nota-se que a equipe campeã foi a equipe vermelha, em segundo lugar a equipe azul e em terceiro e último lugar a equipe marrom, cada uma das respectivas equipes receberam uma premiação. Esperamos que a Ecogincana realizada pelos Acadêmicos de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão Campus de Pinheiro, tenha sensibilizado os alunos acerca da temática em Educação Ambiental, visando assim a conservação e preservação através de práticas ambientais.

A Ecogincana revelou-se como uma estratégia educacional inovadora e eficaz para a promoção da Educação Ambiental entre os alunos do ensino fundamental. As atividades realizadas demonstraram que metodologias lúdicas podem ser ferramentas poderosas para sensibilizar os estudantes sobre questões ambientais de forma prática e engajante. A abordagem interativa das etapas, como o "passa/repassa", a criação de objetos reutilizáveis e o "caça-mudas", incentivou a participação ativa e

a colaboração entre os alunos, promovendo competências socioemocionais e valores de sustentabilidade.

Os resultados obtidos na Ecogincana indicam que a integração de conceitos teóricos com atividades práticas pode proporcionar um aprendizado mais significativo e duradouro. A divisão dos estudantes em equipes coloridas não apenas facilitou a organização, mas também fomentou um senso de pertencimento e competitividade saudável. Este formato permitiu que os participantes desenvolvessem habilidades como resolução de problemas, criatividade e cooperação.

Além disso, o sucesso da atividade reflete a relevância de projetos como este na implementação de práticas educativas voltadas para a conscientização ambiental em escolas públicas, alinhando-se às diretrizes da Lei nº 9.795/1999, que preconiza a educação ambiental como componente essencial do ensino.

Contudo, para potencializar os resultados e garantir a sustentabilidade das iniciativas, sugere-se a continuidade de ações semelhantes, acompanhadas por avaliações de longo prazo. Estudos futuros poderiam investigar os impactos das Ecogincanas no comportamento ambiental dos alunos e na adoção de práticas sustentáveis em suas comunidades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, toda a utilização de forma lúdica como metodologia de ensino ajuda na compreensão de determinado conteúdo de forma mais espontânea e divertida. Tendo como foco a sensibilização no que consiste o homem e o ambiente, através das ações, evidenciando hábitos poucos sustentáveis e suas consequências levam ao fator impacto ambiental tanto nacional quanto mundial.

A inserção de gincanas nas escolas para fins educativos, como também metodologias de ensino, no incentivo sustentáveis, para uma geração futura sustentável e equilibrada. Por meio da Ecogincana realizada pelos alunos da UEMA de Pinheiro em parceria com instituição de ensino presidente Médici, foram possíveis todas as realizações de etapas com cada equipe envolvida mostrando bastante interesse de uma boa parte dos alunos incluídos, no empenho, como também nas respostas extraídas no decorrer das aplicações de perguntas durante as atividades aplicadas. Por fim a finalização, com premiações das três primeiras equipes com melhores pontuações.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PPG/UEMA, Programa de Doutorado em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (RENOEN), Mestrado em Educação Inclusiva (PROFEI), ao programa de Mestrado em Processos e Tecnologias Educacionais e ao Grupo de Magnetoeletricidade - GRUMA.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. R. Desafios e oportunidades na implementação de programas de alfabetização científica digital. *Revista Brasileira de Educação*, v. 29, n. 1, p. 100-123, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/abcdefghij/>. Acesso em: 30 out. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 14 julho, 2024.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília - DF, 27 abr. 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 14 julho, 2022.

FERREIRA, W. S.; SILVA E SILVA, I. C.; SOUZA, R. C. DE; FERREIRA; BOTÃO, S. R. Integrating innovative pedagogical practices: the impact of the Labprof Box on science. *CONCILIUM (ENGLISH LANGUAGE EDITION)*, v. 24, p. 61-67, 2024.